

Vendas de Automóveis Seminovos por consórcio crescem mais de 25 pontos percentuais em sete anos.

 Ronaldo Souza 22 de dezembro de 2017 Add comment 6 min read



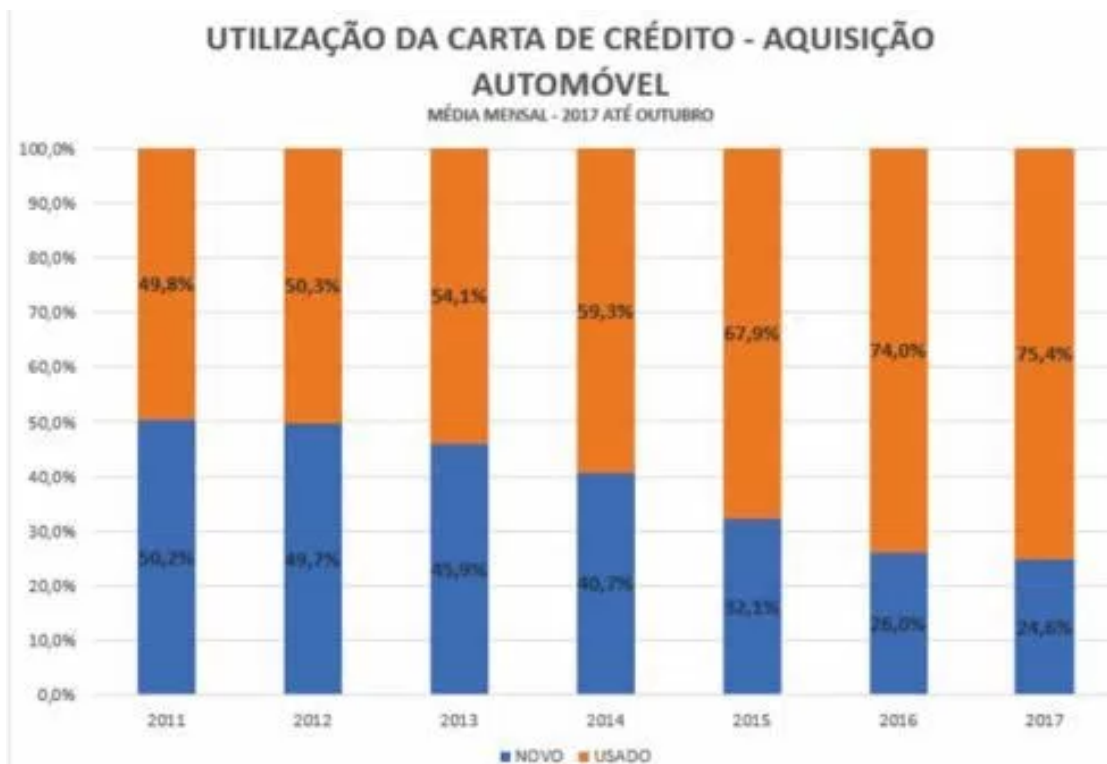
Dobra o percentual de participação dos consórcios nas vendas financiadas de motos usadas.

Com uma história de mais de 55 anos, o Sistema de Consórcios, que começou junto com a indústria automobilística na década de 60, aprimorou-se e atualmente, com quase de 6 milhões de consorciados ativos só em veículos automotores, dos quais 3,5 milhões participantes de grupos de veículos leves, possibilita o consumidor escolher e adquirir os vários tipos modelos de automóveis, utilitários e camionetas, novos e seminovos, por sorteio ou por lance, quando da contemplação.

Nos últimos sete anos, o comportamento do consorciado desse setor vem se modificando e dividindo a preferência no momento da compra de um automóvel zero km ou usado.

De acordo com os dados divulgados recentemente pela B3 houve crescimento da participação média mensal dos consórcios na aquisição de carros seminovos no total dos financiamentos.

Enquanto em outubro de 2011 a presença era de 49,8%, no mesmo mês de 2017 atingiu 75,4%, registrando um aumento de 25,6 pontos percentuais. Paralelamente, nos veículos novos houve retração de 50,2% (out/2011) para 24,6% (out/2017).



Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, “com a liberdade de escolha que o consorciado contemplado tem, é possível entender que, na hora da compra do carro, o desejo inicial por um modelo ou marca tenha mudado, inclusive na análise do preço, quando a preferência possa ser por um seminovo mais equipado à um zero mais simples. A utilização do crédito, que ainda permite se beneficiar de até 10% do seu valor para custear tributos, transferências, documentação e seguro, é semelhante a ter o dinheiro no bolso, o verdadeiro poder de compra, que possibilita o consorciado decidir pelo que mais lhe convier”.

A crise econômica que atingiu o país modificou bastante o perfil do consumidor. “Ao considerar seu orçamento, suas necessidades individuais ou familiares”, diz Rossi, “a decisão final busca atender os objetivos do planejamento e da gestão de suas finanças pessoais”.

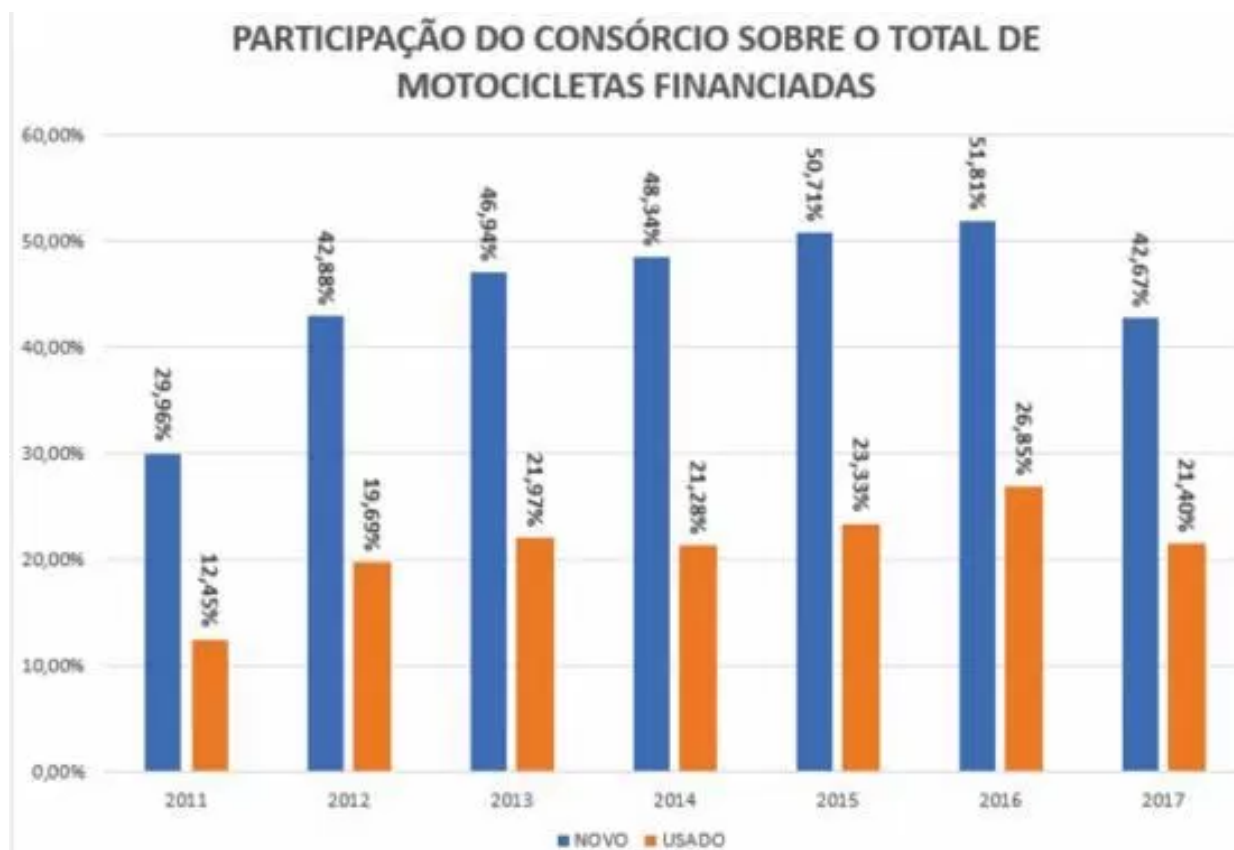
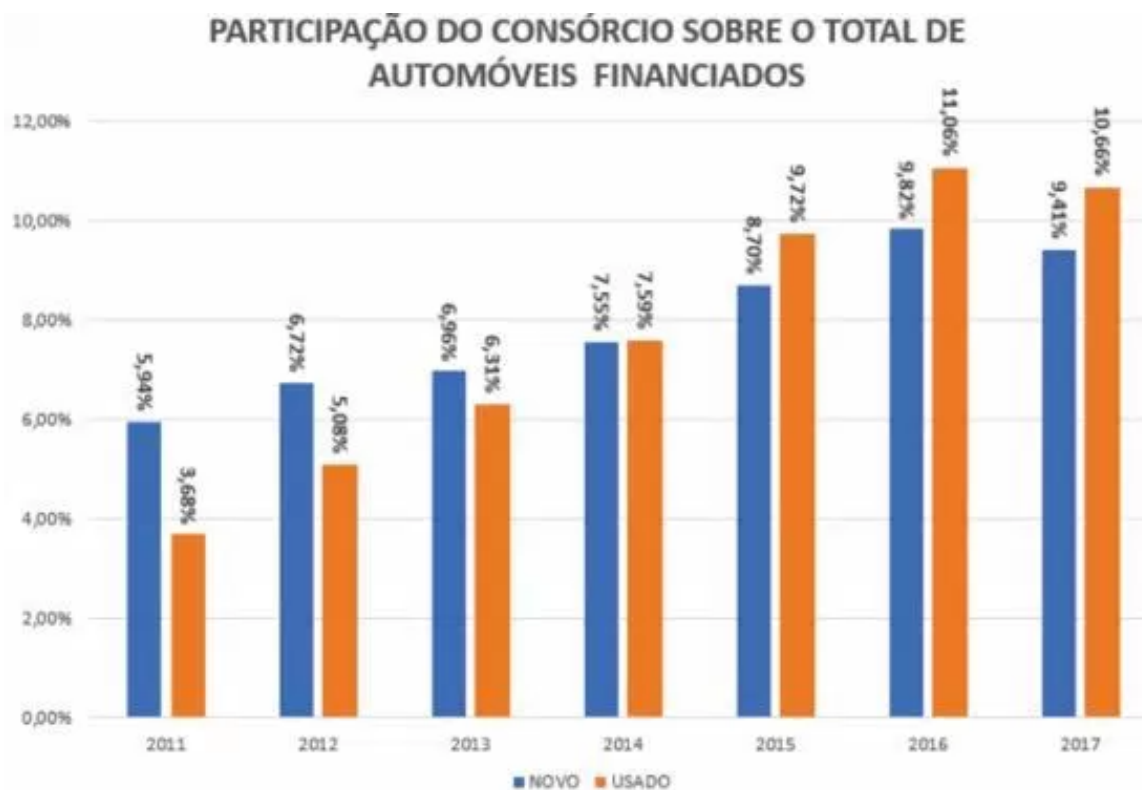
No mercado de motos financiadas, o cenário dos mesmos sete anos é semelhante, porém em menor escala. Nos dados da B3, o crescimento da participação média mensal dos consórcios na aquisição de motocicletas usadas era de 5,1%, em outubro de 2011, enquanto no mesmo mês de 2017 chegou a 10,4%, duplicando a participação. Simultaneamente, nas novas registrou-se pequena retração, ficando o percentual de 94,9% (out/2011) para 89,6% (out/2017).



PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NOS FINANCIAMENTOS

Ao longo dos sete anos, compreendidos entre os meses de outubro de 2011 e de 2017, observou-se que o aumento do interesse do consumidor pelos veículos leves seminovos provocou maior participação dos consórcios no total dos financiamentos contratados.

Enquanto em 2011 a presença era 3,68%, em 2017 triplicou e anotou 10,6%. O mesmo crescimento foi registrado no mercado das duas rodas: em outubro de 2011 atingiu 12,45% e no mesmo mês de 2017 cravou 21,4%, um aumento de 8,95 pontos percentuais.



INDICADORES DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

No balanço do Sistema de Consórcios relativo ao mês de outubro deste ano, os indicadores de veículos leves e de motocicletas apresentavam os resultados a seguir.

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

ALTA DE 10,5% NAS ADESÕES ACUMULADAS DE JANEIRO A OUTUBRO, ENQUANTO NEGÓCIOS EVOLUÍRAM MAIS DE 16%

AS VENDAS ACUMULADAS DE NOVAS COTAS NO SETOR DE VEÍCULOS LEVES, QUE INCLUI AUTOMÓVEIS, UTILITÁRIOS E CAMIONETAS, NOVAMENTE MOSTRARAM BOA PERFORMANCE DE JANEIRO A OUTUBRO, COM 10,5% DE ALTA.

OS DEMAIS INDICADORES – PARTICIPANTES, CRÉDITOS COMERCIALIZADOS, CONTEMPLAÇÕES E CRÉDITOS CONCEDIDOS – TAMBÉM APRESENTARAM AUMENTO. APENAS O TÍQUETE MÉDIO REGISTROU RETRAÇÃO.



NOS DEZ PRIMEIROS MESES DESTA ANO, A POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DAS CONTEMPLAÇÕES NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO FOI DE 28,7%. ESSE PERCENTUAL CORRESPONDEU A QUASE TRÊS A CADA DEZ VEÍCULOS COMERCIALIZADOS NO PAÍS POR MEIO DOS CONSÓRCIOS.

– PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,46 MILHÕES (OUTUBRO/2017)
- 3,32 MILHÕES (OUTUBRO/2016)

CRESCIMENTO: 4,2%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 932,1 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2017)
- 843,3 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2016)

CRESCIMENTO: 10,5%

– **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 38,58 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2017)
- R\$ 33,08 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2016)

CRESCIMENTO: 16,6%

– **TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 38,9 MIL (OUTUBRO/2017)
- R\$ 39,3 MIL (OUTUBRO/2016)

RETRAÇÃO: 1%

– **CONTEMPLAÇÕES***

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 452,5 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2017)
- 431,5 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2016)

CRESCIMENTO: 4,9%

- EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

– **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 18,46 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2017)
- R\$ 17,49 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2016)

CRESCIMENTO: 5,5%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

VENDAS DE NOVAS COTAS ATINGIU SEGUNDO MELHOR VOLUME DO ANO EM OUTUBRO COM NEGÓCIOS APRESENTANDO ALTA EM RELAÇÃO A 2016